

ANAIS DO 11º CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA
REVISTA BRASILEIRA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO - 2019
SOCIEDADE BRASILEIRA DE FISIOTERAPIA | www.sbf.org.br
Salvador, Bahia, BRASIL, de 19 a 22.09.2019
ISSN: 2175-3598 ON-LINE [SUPLEMENTO 2019]



Resumo 5751

ADAPTAÇÕES SISTÊMICAS DO EXERCÍCIO AERÓBICO REGULAR EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Mariana Fonseca Freire, Beatriz Junqueira de Souza, Taísa Lopes Firmo, CYNTHIA KALLÁS BACHUR

Correspondência para: marianafonsecafreire@hotmail.com

Introdução: O termo Insuficiência Cardíaca (IC) refere-se à falha do coração de bombear sangue suficiente para suprir as necessidades do organismo manifestando-se na forma de redução do débito cardíaco. **Objetivo:** Descrever os benefícios do programa de reabilitação cardiovascular em portadores de IC, com ênfase em exercícios aeróbicos. **Métodos:** realizou-se uma revisão de literatura, a partir de uma busca de artigos científicos nacionais e internacionais. Como critérios de inclusão, artigos publicados nas línguas português, inglês e espanhol, entre os anos 2010 a 2018, nas bases de dados: Scielo, PubMed e PEDro. Dentre os artigos encontrados, foram excluídos aqueles cujo conteúdo desviava-se do tema proposto e a literatura cinzenta (resumos e publicações em anais) e artigos pagos. Utilizou-se os descritores científicos, encontrados no site de busca DECS com os descritores: “insuficiência cardíaca” AND “reabilitação cardíaca”. A pergunta norteadora utilizada foi: “Quais os benefícios e adaptações fisiológicas da implementação de um treinamento aeróbico regular na reabilitação cardiovascular?” **Resultados:** Foram encontrados 2.279 artigos referentes à “insuficiência cardíaca AND reabilitação cardíaca” e selecionados a partir de todos os critérios apenas 5 artigos. O programa de reabilitação cardiovascular contínuo produz

melhora na capacidade funcional através de adaptações sistêmicas que incluem: redução da frequência cardíaca e da pressão arterial recorrente da diminuição da resistência vascular periférica, aumento do consumo de oxigênio, angiogênese coronariana e predomínio de fibras vermelhas na musculatura esquelética, com aumento da resistência à fadiga. **Conclusão:** O programa de reabilitação cardiovascular tem demonstrado redução da mortalidade cardíaca, de modo que, proporcionam adaptações fisiológicas positivas mediante às limitações já predominantes àqueles portadores da síndrome, além de melhora da qualidade de vida e do prognóstico.

Palavras-chave: insuficiência cardíaca; reabilitação; exercício